

Querida Elvira

Desde o dia 15 des-
te que não me escreves - és
tu quem estas affrontando
a nossa correspondencia: "Igora
mesmo li u' b' manha", es-
te pensamento: - "Quasi todo
o mundo e capax de um rapo,
de um acto de bondade, de herosismo
momentaneo. E' pela sua conti-
nuidade que ^{revelam} as grandes al-
mas". Foi o que fizeste - o que
todo o mundo e capax de fazer.
escreveste - me durante alguns
dias seguidos e agora eis-te
cancada... não revelando por-
tanto a grandezza da tua
alma. Por que não me es-
creves? Tracinha!... Salvo quant

eu soffro com o teu silencio
e não me escreves... Não de-
semos deixar arrefecer a febre des-
tes ultimos tempos. Eu por
minha parte, tenho muito boa
vontade, mas se continuas
assim, desanima tambem, pois
o amor por forte que seja
precisa d'alguma coisa com
que se entreter! momento
sendo um amor placido como
o nosso, se tuessesmos alguns
arrufos, alguma contrarida-
de que nos fizesse repetir
este verso do poema "Esperanca",
de Raphaelles Barrella:

Amor-a! era o impossivel que eu buscava
Amor-a mais...
Amor o que es tu sem luctas,

Sem circumstancias fataes,
Sem torturas, sem reverses,
Sem flagícios, sejas cadicias,
Que o homem transponha e quebre
Como o porcel quebras a peias?!

mas nada
digo tuas! Não é bom pen-
sar demais na praveira
do amor que é sempre
uma creança capão de
uma precieira. São os
actilizes de kilo gramma de
spanmas de tal, um dia
háde extinguir-se por
que não há de ter mais
que queimar, que que mais
a massa amor! Au finalizar
porque es teu com muita
dôr de cabeça, tu ha sof-

mas estas ultimas dias,
sempre com de cabeça
e tão nervoso! tudo me
aborrece, parece que vou
enlaquecer. Saudade a todos
os meus

Do teu do coração
Amarginho

A tia Carlinda quando
vem? Porque não vem
com ella? Responde.

Oh! como me falta a saudade
que me opprime o coração!
Santo Deus, que saudade
de estar a nossa mesa!